



**Ministério
das Finanças**

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

UASE

Passivo Contingente SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Junho 2018



Ministério
das Finanças

Unidade de Acompanhamento
do Setor Empresarial do Estado

Passivo Contingente

Passivo das Empresas Públicas em 2017

Passivo das Empresas Públicas em 2017, mEsc

	Participação Estado %	Fornecedores	Estado e Outros Entes Públicos	Empréstimo Banca/Obrigacionista	Empréstimo Retrocessão	Outros Passivos	Passivo Total	Var '17/'16 %	PIB %	Aval do Estado	Var '17/'16 %	Aval % PIB
ELECTRA	78%	786 918	1 123 280	5 162 913	12 338 938	2 188 497	21 600 546	20%	13%	5 079 430	2%	3%
IFH	100%	341 532	97 317	3 640 244	13 887 286	1 282 870	19 249 248	(9%)	11%	2 926 587	25%	2%
TACV	100%	1 846 663	1 919 270	6 327 293		4 695 226	14 788 452	23%	9%	3 162 770	4%	2%
SDTIBM	51%	2 064	1 952	1 478 110		8 013 207	9 495 333	1%	6%	--	--	--
ASA	100%	144 701	4 551 949	3 351 468		871 310	8 919 428	32%	5%	--	--	--
ENAPOR	100%	70 048	164 419	112 007	2 707 838	468 001	3 522 314	(8%)	2%	112 007	(34%)	0%
CVFF	53%	71 110	83 658	1 883 410		576 029	2 614 207	5%	2%	159 681	(20%)	0%
EMPROFAC	100%	152 634	305 676	100 000		35 809	594 119	(1%)	0%	--	--	--
CCV	100%	24 795	14 787	21 382		517 689	578 654	(1%)	0%	--	--	--
SONERF	100%	4 011	10 945	17 500		546 002	578 458	18%	0%	--	--	--
NOSI	100%	290 042	19 872	168 491		61 514	539 919	35%	0%	--	--	--
INCV	100%	9 499	12 973	74 960		166 546	263 979	4%	0%	--	--	--
CABNAVE	99%	55 489	32 377	--		31 782	119 648	4%	0%	--	--	--
CERMI	100%	11 585	4 642	36 576		4 023	56 828	85%	0%	7 314	--	0%
FIC	100%	6 352	18 153	--		19 324	43 829	(8%)	0%	--	--	--
SCS	69%	2 803	27 307	4 500		4 289	38 898	10%	0%	--	--	--
BVC	100%	1 351	6 615	--		3 824	11 790	(67%)	0%	--	--	--
EHTCV	100%	2 069	240	--		8 670	10 979	306%	0%	--	--	--
LEC	100%	116	1 814	--		632	2 562	98%	0%	--	--	--
INFORPRESS	100%	--	2 134	--		341	2 476	9%	0%	--	--	--
Total SEE Carteira Principal		3 823 783	8 399 382	22 378 855	28 934 062	19 495 585	83 031 666	9%	48%	11 447 789	7%	7%
<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>		<i>\$39 062 815</i>	<i>\$85 805 995</i>	<i>\$228 616 800</i>	<i>\$295 583 163</i>	<i>\$199 162 033</i>	<i>\$848 230 807</i>			<i>\$116 947 754</i>		
<i>Peso rel. ao Passivo Total</i>		<i>5%</i>	<i>10%</i>	<i>27%</i>	<i>35%</i>	<i>23%</i>	<i>100%</i>			<i>14%</i>		

Avaes Prestados pelo Estado

Evolução dos Avaes entre 2015 e 2017, mEsc

Participação Estado	2015	2016	2017	Var '17/'16
ASA	100%	-	-	0%
ENAPOR	100%	241 075	170 560	112 007 (34%)
ELECTRA	78%	5 012 115	5 002 807	5 079 430 2%
TACV	100%	2 529 291	3 026 815	3 162 770 4%
IFH	100%	2 050 000	2 334 000	2 926 587 25%
EMPROFAC	100%	-	-	-
Seis Principais Empresas		9 832 481	10 534 182	11 280 794 7%
CVFF	53%	239 521	199 601	159 681
CERMI	100%		7 314	
Total Aval SEE		10 072 002	10 733 783	11 447 789 7%
<i>USD (Taxa de Cambio 97,89)</i>		<i>\$102 893 060</i>	<i>\$109 653 650</i>	<i>\$116 947 754</i>
<i>% do PIB</i>		<i>6%</i>	<i>7%</i>	<i>7%</i>

- ✓ As garantias prestado pelo Estado às empresas da carteira principal **aumentaram em torno de 7% face ao ano anterior, atingindo um montante global de 11.280 milhões de contos.**
- ✓ Este aumento é derivado, principalmente, a concessão de novas garantias à ELECTRA, TACV e IFH.

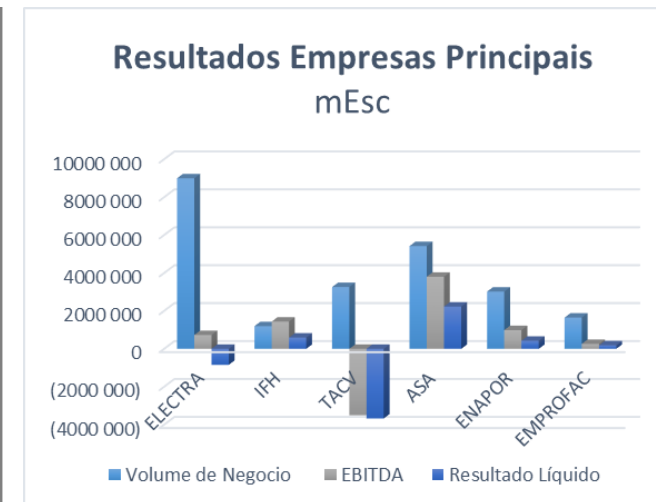
Avaes Prestados em 2017, mEsc

<u>Beneficiário</u>	<u>Montante</u>	<u>Prazo</u>	<u>Descrição</u>	<u>Publicação</u>
ELECTRA				
BVC	1 816 500	8 anos	Renovação das obrigações série B (1.340 milhões Esc); normalização do pagamento parcial das obrigações série D (601 milhões Esc); emissão obirgações Série E para a implementação de novos projectos de investimento (209 milhões Esc)	Resolução nº 57/2017 B.O Nº 34, 15 de Junho 2017
TACV				
BCN	175 000	7 anos	Garantir o cumprimento dos contratos com EuroControl, Autoridades de Aeronáutica Civil Portuguesa, Enacol e ELIX	Resolução nº 1/2017 BO nº 1, 09 de Janeiro de 2017
CAIXA	300 000	1 ano	Conta caucionada corrente para garantir os encargos dos contratos de leasing dos ATRs negociados com ELIX, com vista à liquidação da dívida	Resolução nº 56/2017 BO nº 34, 15 de Junho 2017
BPI	185 272	1 ano	Efetivação da reestruturação - valor global de 2 milhões USD	Resolução nº 78/2017 BO nº 43, 25 de Julho de 2017
IFH				
BIA	234 230	6 anos	Até o valaro global de 1.400 milhões Esc com emissão de garantias em 4 tranches - 10% para conclusão das empreitadas e o resto para as indemnizações dos empreiteiros	Resolução nº 22/2017 BO nº 17, 07 de Abril de 2017
CAIXA	148 000	6 anos	"...."	Resolução nº 22/2017 BO nº 17, 07 de Abril de 2017
CERMI				
CAIXA	7 314	6 meses	Crédito em conta caucionada para financiar os custos operacionais	Resolução nº 124/2017, BO nº 65, 14 de Novembro de 2017

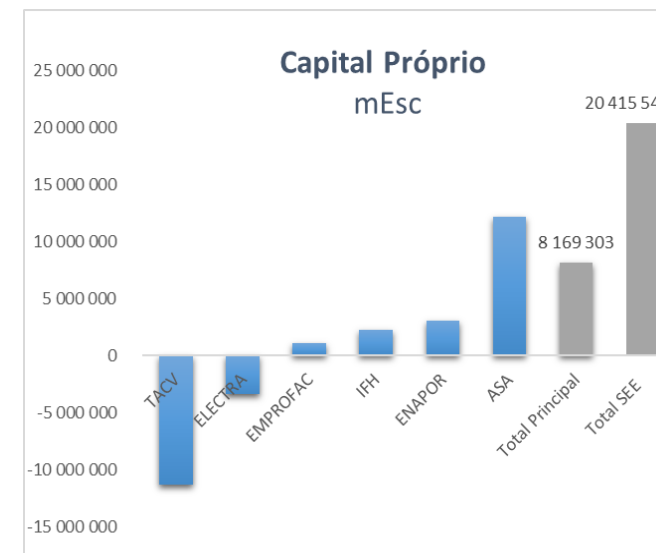
Risco de Assunção de Passivos Contingentes

<i>mEsc</i>	<i>% Estado</i>	Volume de Negocio	EBITDA	Resultado Líquido	Ativos	Capital Próprio	Passivo
ELECTRA	78%	8 994 121	730 057	(847 673)	18 176 079	(3 424 466)	21 600 546
IFH	100%	1 198 937	1 439 778	592 989	21 468 565	2 219 317	19 249 248
TACV	100%	3 257 862	(3 504 894)	(3 674 133)	3 422 031	(11 366 421)	14 788 452
ASA	100%	5 418 443	3 801 604	2 226 722	21 057 915	12 138 486	8 919 428
ENAPOR	100%	3 016 555	987 429	429 867	6 583 063	3 060 749	3 522 314
EMPROFAC	100%	1 647 811	259 744	184 433	1 687 553	1 093 435	518 981
Seis Principais Empresas		23 533 730	3 713 718	(1 087 795)	72 395 206	3 721 100	68 598 969
Outras Empresas		2 008 156	218 632	(348 316)	18 800 113	4 448 203	14 432 697
Total SEE Principal		25 541 886	3 932 351	(1 436 111)	91 195 319	8 169 303	83 031 666
USD (Taxa de Cambio 97,89)		\$260 929 542	\$40 171 913	(\$14 670 950)	\$931 628 648	\$83 455 562	\$848 230 802

Risco
Moderado
Baixo
Elevado
Baixo
Baixo
Baixo

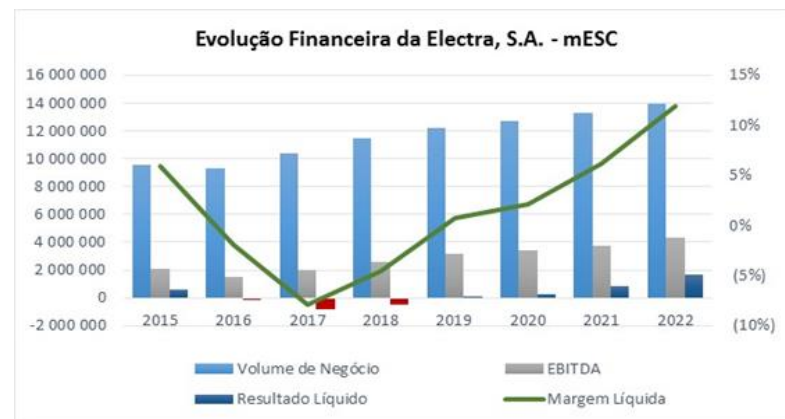


- ✓ Os passivos das empresas, resultantes de empréstimos contratualizados, poderão representar, a diversos níveis e em proporções diferenciadas, potenciais riscos para o agravamento do “stock” da Dívida Pública;
- ✓ Os riscos relacionados com os passivos dessas empresas, com ou sem garantia, dependem da evolução de vários fatores endógenos às essas empresas, como a situação económica e financeira e da rendibilidade, o nível de endividamento ou a taxa de retorno dos investimentos;
- ✓ Numa análise empresa-empresa da carteira principal do SEE, poder-se-á concluir que a ASA, a ENAPOR, e a EMPROFAC representam um baixo nível de risco contingente para o acionista Estado;
- ✓ As empresas com risco contingente moderado, ou elevados, são a ELECTRA a TACV.
- ✓ Merece um especial destaque a evolução muito positiva da IFH, em função do processo de reestruturação de deixa de representar um risco elevado em termos de risco.



Medidas de Melhoria: ELECTRA

- ✓ O valor do capital próprio é negativo em mESC 3 424 466 e a empresa apresenta indicadores que apontam ao agravamento da sua solvabilidade e autonomia financeira;
- ✓ Contudo, há varias medidas em curso que visam melhorar a performance operacional da empresa, nomeadamente;
 - Redução as perdas técnicas e não-técnicas na distribuição de eletricidade de 3,1% por ano (de 25,7% em 2017 à 16% em 2022);
 - Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água em torno de 2% por ano;
 - Recuperação das dividas vencidas e melhorias na eficácia de cobranças;
 - Melhoraria na monitorização e arrecadação das receitas, com a implementação do Projecto *Revenue Protection*;
 - Redução dos custos operacionais com combustíveis mais economicamente viáveis e que garantem mais eficiência na produção;
 - Melhorarias nos indicadores da qualidade de serviço SAIFI e SAIDI
 - Aumento, até onde for tecnicamente e economicamente possível, o uso das energias renováveis, com especial atenção nas negociações com a Cabeólica.
- ✓ Uma das prioridades do Governo é avançar com a privatização da ELECTRA. Para dar inicio a este processo, foram elaborados dois estudos, um de avaliação de ativos e negócios concluído em Janeiro de 2018, e o outro, que se encontra em curso, relativamente ao modelo e *roadmap* para a reestruturação/privatização.



Medidas de Melhoria: TACV

- ✓ Os compromissos assumidos pela TACV representam um risco contingente elevado tendo em conta a débil situação económica e financeira da empresa.

- ✓ O Governo, em maio de 2017 decidiu avançar com a reestruturação, da TACV visando à sua privatização e foram levadas a cabo varias ações, nomeadamente:
 - a suspensão dos voos domésticos e, que passaram a ser feitos pela Binter Cabo Verde a partir de Agosto 2017;
 - a celebração de um contrato de gestão em Agosto de 2017 com a Lofeleidir do Grupo Icelandair;
 - a criação de NewCo para a qual serão transferidas as dividas da TACV não mais necessárias para a continuidade da operação;
 - negociação com sindicatos concluído e processo de indemnização já iniciado;
 - mudança de base da operação para o Sal iniciado;

- ✓ Está em curso o processo negocial com o parceiro estratégico que deverá proximamente apresentar formalmente a sua proposta para a aquisição de 51% do capital da empresa. Espera-se concluir o processo até ao fim do 3º trimestre.
 - Avaliação da empresa concluída;
 - Reunião preparatória/negociação (formato legal proposta);
 - Proposta ICELANDAIR primeira quinzena de Julho;
 - Desenvolvimento do HUB aéreo com base no Sal;

Medidas de Melhoria: IFH

- ✓ Proposta de reestruturação da IFH baseava-se essencialmente na alteração do programa, onde as casas B e C seriam desanexadas do Programa Casa para Todos, passando a ser comercializadas numa base comercial. Do mesmo modo, as casas da Classe A seriam transferidas para o Tesouro e imediatamente a seguir para os Municípios.
- ✓ A desanexação só foi feita a 30 de maio de 2017, e no primeiro semestre de 2018 avançou-se com a transferência das casas Classe A para os municípios;
- ✓ Em relação as Classes B e C o numero atual comercializáveis é de 2774 sendo que ainda estão em construção 396;
- ✓ 2229 casas da Classe A saíram do Balanço da IFH, representando um passivo de 7.564.253.003,00;
- ✓ Performance Comercial
 - Foram vendidos 72 apartamentos das classes B e C no ano de 2017;
 - Foi projetado de vendas para 2018 um total de 411 apartamentos da classe B e C sendo que, até 2 de Julho de 2018 foram já vendidos 168 apartamentos o que representa uma execução de 40.8% em relação ao plano comercial da empresa para 2018.